

## **Agilizar atendimento é mais importante que ter muitas ambulâncias, diz médico**

---

Beatriz Gomes

No universo dos serviços de emergência, a rapidez é fator crítico que pode determinar o desfecho de uma situação. Nesse contexto, o sanitarista e professor do Centro Universitário FMABC (Faculdade de Medicina do ABC), Homero Nepomuceno Duarte, destaca a importância de reduzir o tempo de resposta de um chamado como prioridade sobre o aumento na quantidade de ambulâncias disponíveis.

Para o RD, o professor explica os pacientes são classificados em verde (casos mais leves que podem ser atendidos em até uma hora), amarelo (casos medianos que devem se atendidos em até 20 minutos) e vermelho (casos mais graves que devem ser atendidos entre 10 a 15 minutos).

Em situações de emergência, cada minuto conta e quando se trata de serviços críticos, como os de saúde, o importante é capacitar os atendentes dos chamados de urgência para que possam determinar quão grave é a situação e, assim, diminuir o tempo resposta. “Para enviar os carros certos e no tempo certo, é necessário que os atendentes para receber as ligações sejam capacitados em entender os sintomas, a situação do paciente e classificar o nível de gravidade que ele se encontra”, comenta.

Nepomuceno explica que a compra de ambulâncias por cidade pode ser definida a partir do número de habitantes, mas o tempo resposta de cada cidade também pode determinar a necessidade ou não de mais carros. “No que se trata do número de habitantes, é obrigatório ter uma ambulância de atendimento básico para até 100 mil pessoas e uma de atendimento avançado para cada 400 mil. Então, uma cidade como Santo André que tem 748.919 habitantes são obrigatórios sete veículos de atendimento básico e duas de avançado. Mas a cidade também possui pontos de difícil acesso, trânsito e regiões distantes, como Paranapiacaba, o que representa um tempo resposta maior e, por isso, ela pode solicitar mais ambulâncias”, orienta.

### **Número de ambulâncias em funcionamento no ABC**

Segundo levantamento feito pelo RD com base nas informações fornecidas pelas prefeituras, o ABC possui mais de 64 ambulâncias em funcionamento, sendo 54 comuns e 10 motolâncias e veículos de intervenção rápida. A cidade com o maior número de carros é São Bernardo, que segundo o último Censo, possui 810.729 habitantes e conta com 14 ambulâncias em operação, sendo 12 básicas e duas avançadas (UTI), duas reservas técnicas e três motolâncias. Os veículos são distribuídos pelas bases descentralizadas, localizadas nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do município.

Em seguida aparece Santo André, que tem 748.919 habitantes, possui 15 ambulâncias e 4 motolâncias, todas em pleno funcionamento. Os veículos são distribuídos em bases descentralizadas, sendo uma base na rua Catequese, uma no Hospital da Mulher, uma no AME, uma no Parque do Pedroso e uma em Paranapiacaba.

### **Diadema**

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de Diadema conta com 12 ambulâncias habilitadas pelo Ministério da Saúde, sendo 10 de suporte básico e duas de suporte avançado. A base do SAMU fica na região central da cidade, que atende e direciona os chamados e envio de ambulâncias. Com a entrega da reforma do Pronto Atendimento (PA) Eldorado foi instalada uma base descentralizada do SAMU com uma ambulância 24h no bairro, que é o segundo com mais chamados na cidade, para otimizar o tempo de atendimento. A cidade tem uma população de 393.237 pessoas.

São Caetano conta com seis ambulâncias, um carro de apoio, um veículo de intervenção rápida e duas motolâncias e, a cidade finaliza a aquisição de duas novas ambulâncias para atender os 165.655 munícipes. Ribeirão Pires possui 115.559 habitantes e disponibiliza sete ambulâncias, que realizam transferências entre unidades hospitalares e transporte para agendas de consultas, exames ou procedimentos médicos.

Questionadas, as prefeituras de Mauá e Rio Grande da Serra não se manifestaram até o fechamento desta reportagem.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3448966/agilizar-atendimento-e-mais-importante-que-ter-muitas-ambulancias-diz-medico/>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Repórter Diário

**Seção:** Saúde